

PLANO DE ATUAÇÃO SETORIAL

Guia rápido para elaboração do
plano de atuação setorial no
âmbito do MPAM



**PLANEJAMENTO
estratégico**

Ministério Público do Estado do Amazonas (2026 - 2029)

MPAM
MINISTÉRIO PÚBLICO DO
AMAZONAS

Apresentação

O ano de 2026 foi um marco no Planejamento Estratégico do Ministério Público do Estado do Amazonas, na medida em que se iniciou um novo ciclo (2026-2029), alinhado ao Mapa Estratégico Nacional. A partir dessa iniciativa, o MPAM adotou um modelo de Planejamento Estratégico Institucional, aderido ao Mapa Nacional, mas com programas e ações definidas pelos integrantes do *parquet* amazonense, fomentando a unidade nacional, sem perder as especificidades e potencialidades locais.

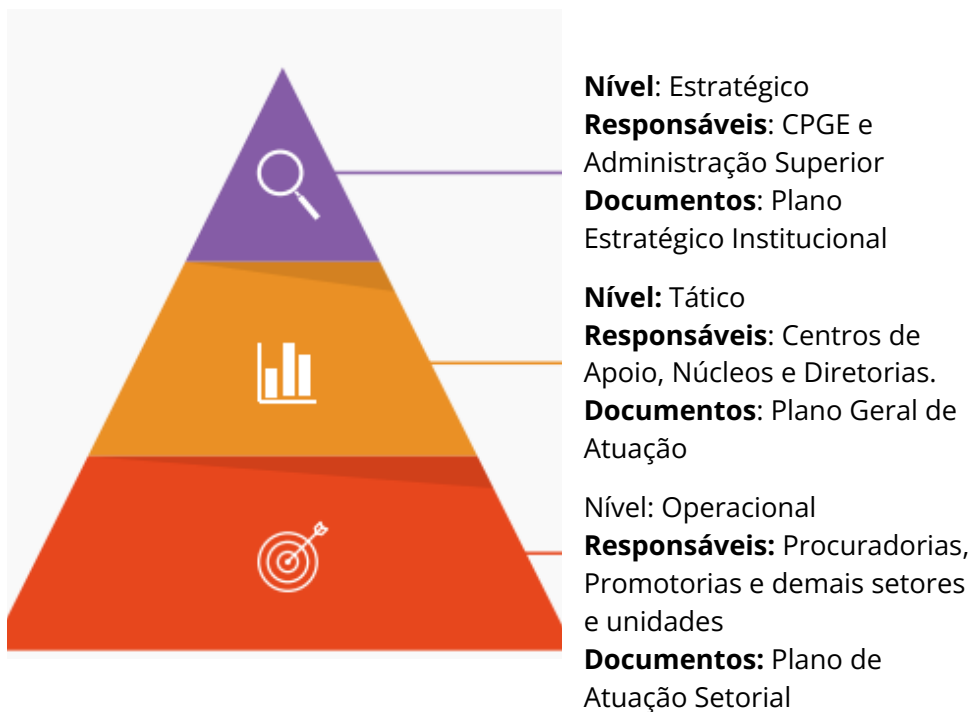
Para seguir inovando nesta nova etapa, o Ministério Público do Estado do Amazonas apresenta um novo modelo de Plano de Atuação Setorial, elaborado de acordo com as diretrizes nacionais e adaptado à realidade institucional.

Com o modelo apresentado a seguir, espera-se instituir um paradigma na atuação ministerial atualizado, com planos elaborados de forma qualificada, a partir da escuta e observação social. Além disso, almeja-se fomentar a tomada de decisão orientada por dados, e capaz de entregar resultado socialmente relevante.

Dessa forma, os responsáveis pelas unidades do MPAM terão à disposição artefatos que auxiliam no planejamento, execução e monitoramento dos objetivos institucionais, com vistas a otimizar os trabalhos e oferecer à sociedade um serviço de excelência, em todos os níveis.

Gestão Estratégica

A Gestão estratégica, no âmbito do MPAM é representada por uma pirâmide de três níveis.



À medida que se desce na pirâmide, aumenta-se o nível de especificidade dos planos, e as atividades, prazos e responsáveis são descritos em detalhes.

Plano de Atuação Setorial

O Plano de Atuação Setorial, PAS, no contexto da Gestão Estratégica do Ministério Público do Estado do Amazonas, é o artefato de governança elaborado no âmbito de cada unidade da organização, tanto da área finalística, quanto da área estruturante.

Isso quer dizer que ele se situa no nível operacional do sistema de planejamento institucional. Suas principais características são:

- Construção no âmbito da unidade: diferente do Plano Estratégico Institucional, que é desenvolvido no nível da organização como um todo, o PAS é elaborado no em cada unidade, o que significa, na realidade do MPAM, que existem PAS que serão confeccionados por equipes com 3 ou 30 integrantes, conforme a realidade do setor ou órgão.
- Horizonte de curto prazo: o PAS tem horizonte temporal de apenas um ano. Isso não impede que determinadas atividades extrapolem um exercício. Todavia, esse plano deve ser construído e avaliado anualmente.
- Detalhamento das atividades: é no PAS que as iniciativas e ações estratégicas atingem o maior grau de detalhamento, incluindo a trilha de implementação necessária para cada iniciativa.

01

Fundamentos

GOVERNANÇA

A governança é um dos alicerces para o fortalecimento das instituições.

O termo representa um conjunto de processos, práticas e estruturas que regem uma organização, com foco nos objetivos estratégicos. Em outras palavras, governança é burocracia orientada para resultados.

Por meio de diversos artefatos, customizados de acordo com a situação, é possível organizar a gestão de qualquer unidade, e confeccionar modelos que tragam uniformidade, previsibilidade e valor, tanto para o gestor quando para o destinatário da ação.

No contexto do Ministério Público brasileiro, os princípios e diretrizes que norteiam a governança são:

- Definição de encarregados e nível hierárquico do Processo → organogramas estruturados, com atribuições bem definidas;
- Planejamento Estratégico → objetivos delineados, com comunicação efetiva;
- Monitoramento e Avaliação → estabelecimento de indicadores e metas;
- Comunicação Estratégica → para que a estratégia da organização seja efetiva, é preciso ser comunicada;
- Gestão de Riscos Estratégicos → os potenciais riscos precisam ser mapeados e gerenciados;
- Gestão da Aprendizagem e Desenvolvimento organizacionais → a organização precisa estar em constante processo de documentação, aprendizagem e reavaliação.

PLANEJAMENTO

“Planejamento é o caminho mais curto que nos leva mais longe.” (M. Kayser)

Em uma instituição complexa como o Ministério Público, cuja missão constitucional está intrinsecamente ligada às crescentes demandas sociais, o Planejamento Estratégico é um instrumento fundamental para a maximização dos resultados entregues à sociedade.

Dentre os fundamentos do Planejamento, está a análise e o diagnóstico do contexto social. Dessa forma, é possível verificar as prioridades das demandas, de modo a atuar estrategicamente e de forma eficiente.

O MPAM adota a Gestão Estratégica como política institucional. Nessa esteira, aderiu ao Mapa Estratégico no Ministério Público Brasileiro.

Tal Mapa funciona como uma bússola para que o MPAM atinja os melhores resultados sociais possíveis, e orienta todos os integrantes da organização a realizarem seus planejamentos setoriais, considerando as diversidades, mas com um objetivo comum: garantir a plena cidadania e a promoção da justiça.

Dessa forma, os Planos de Atuação Setorial são desdobramentos do Plano Estratégico Institucional, que levam em consideração a realidade das unidades, ao passo que possibilitam a execução dos objetivos estratégicos.

REGISTRO



"Se a sua organização soubesse o que sabe, seria duas vezes mais eficiente." (L. Prusak)

O registro e o acompanhamento das informações no âmbito de uma instituição robusta e complexa como o MPAM é um grande desafio à gestão do conhecimento.

Formado por mais de 1000 integrantes, dentre eles cerca de 200 membros dotados de independência funcional, o MPAM produz diariamente uma grande quantidade de informações absolutamente relevantes para a instituição e para a sociedade.

Todavia, é extremamente desafiador transformar as informações produzidas em um sistema de conhecimento acessível às partes interessadas.

O Plano de Atuação Setorial, e seu respectivo resultado, é um artefato que além de auxiliar no planejamento da unidade, permite que haja compartilhamento de informações padronizadas.

Para ilustrar a relevância desse documento, em um contexto organizacional no qual remoções e promoções entre promotorias ocorrem ao longo do ano, o PAS é fundamental para o registro do andamento das atividades, possibilitando que haja compartilhamento de informações entre os integrantes da instituição, e mitigando o risco de solução de continuidade.

RESULTADOS



“Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo.” (P. Drucker)

Uma das principais funções de um Plano de Atuação Setorial é a possibilidade de analisar os resultados obtidos de forma sistemática.

Por meio da metodologia de estabelecimento de metas e indicadores definidos, é possível, ao cabo do exercício, aferir os resultados atingidos e, ainda, realizar um diagnóstico de aprendizagem sobre as atividades realizadas ao longo do ano.

O monitoramento dos resultados é uma prática de gestão que possibilita o avanço da unidade e a melhora do resultado institucional na prestação do serviço.

A partir dessa metodologia é possível avaliar os resultados em relação a outras unidades do ministério público brasileiro e facilitar o intercâmbio de informações e experiências.

Para auxiliar na definição dos indicadores institucionais, a equipe de apoio do Planejamento Estratégico institucional desenvolveu um **Guia Prático de Indicadores** que contém orientações para a escolha de indicadores e estabelecimento de metas de acordo com a metodologia SMART.

REGULAMENTAÇÃO

Em se tratando de Gestão Estratégica e Planos de Atuação Setorial no âmbito do MPAM, elencamos os principais regulamentos que disciplinam o tema.

- RESOLUÇÃO 006/2017-CPJ - Institui diretrizes para a Governança Estratégica no âmbito do MPAM e dá outras Providências. É a principal norma sobre Planejamento Estratégico no âmbito do MPAM.
- Ato 021/2025/PJ e Ato 269/2026/PJ - Disciplinam a Gestão de Projetos no âmbito do MPAM. Algumas iniciativas que constam nos PAS das unidades podem ser melhor implementadas se tratadas como projetos institucionais.
- Recomendação 001/2023-CNMP - Esse documento do Corregedoria do Conselho Nacional do Ministério Público recomenda que as unidades do MP Nacional adotem o modelo de Plano de Atuação e Gestão do MPBA, caso ainda não tenham modelos próprios.
- Proposta de Resolução da Corregedoria do CNMP, 2026 - Em 2026, a Corregedoria do CNMP enviou ao conselho uma proposta de Resolução contendo uma estrutura de Plano de Atuação Setorial, com os elementos necessários a uma atuação orientada para resultados, com foco nas demandas sociais.

02

Estrutura

O NOVO MODELO DE PLANO DE ATUAÇÃO

O novo plano de atuação foi estruturado a partir de uma proposta de resolução oriunda da Corregedoria do Conselho Nacional do Ministério Público que, apesar de ainda estar em discussão no âmbito do órgão, apresenta um modelo de Plano de Atuação voltado para a escuta social, diagnóstico efetivo, registro de atividades e avaliação de resultados.

As principais diretrizes do novo modelo são:

- Planejamento orientado a resultados;
- Atuação finalística baseada em diagnósticos;
- Racionalização de demandas repetitivas;
- Eficiência, publicidade e transparência;
- Atuação institucional participativa;
- Aprimoramento contínuo.

Dessa forma, o plano foi estruturado em quatro eixos principais, observando a metodologia apresentada na proposta de Resolução: (I) diagnóstico, (II) identificação e priorização da demanda, (III) eixos estratégicos de atuação e (IV) ações prioritizadas, que será explicada a seguir.



1. Diagnóstico

Para a elaboração de um Plano de Atuação Setorial orientado às necessidades reais da população, é preciso realizar um diagnóstico abalizado daquele ecossistema onde a unidade se insere: seja uma Promotoria do Interior (município), seja uma especializada em Violência Doméstica (dados sociais), seja um Setor de Compras e Serviços (dados sobre compras governamentais).

No âmbito do MPAM, a Corregedoria-Geral disponibiliza aos Promotores de Justiça com atuação no interior do estado, a ferramenta **“Conheça Seu Município”**. O material consolida os principais indicadores sociais, econômicos e insitucionais daquele território, e oferece fontes e referências para que o membro aprofunde seu conhecimento.

Orientações

Diagnóstico territorial e institucional, mediante levantamento de dados socioeconômicos, indicadores sociais e institucionais, bem como da estrutura funcional disponível;

- Identificação estrutural da unidade, contendo dados resumidos sobre equipe e estrutura física.

Identificação das principais variáveis externas:

- Para promotorias do interior, consultar a base de dados do Conheça seu Município;
- Para promotorias especializadas da capital: analisar a contextualização do ambiente no qual a promotoria se insere, destacando os principais desafios.

2. Identificação e priorização da demanda

Analizado o diagnóstico do contexto, é necessário que o responsável pelo Plano de Atuação Setorial realize a identificação das prioridades daquele ambiente de atuação.

Nessa caso, o Plano Estratégico Institucional - PEI 2026-2029 é uma importante ferramenta para orientação da atuação.

Além disso, existem metodologias consolidadas que também auxiliam à escolha das prioridades em um ambiente com recursos limitados em relação às necessidades. Sugerimos como metodologia a **Matriz GUT**, que auxilia o gestor nesse processo de tomada de decisão.

A importância do histórico da unidade

Cada unidade da instituição possui um acervo que pode servir como fonte para a definição das prioridades na elaboração de um Plano de Atuação Setorial. Para isso, o gestor pode analisar os seguintes aspectos:

- Identificação das maiores demandas do ano anterior
 - Identificação do número de processos em tramitação há mais de 3 anos
 - Identificação das necessidades do contexto/região no qual a promotoria está inserida, a partir dos dados oficiais dos maiores demandantes.
- 

3. Eixos Estratégicos de Atuação

O Plano Estratégico Institucional do Ministério Público do Estado do Amazonas - PEI 2026-2029 é o principal documento da estratégia institucional. Elaborado a partir da adesão ao Mapa Estratégico nacional, coordenado pelo CNMP, é por meio dele que, no âmbito interno, são derivados outros artefatos de governança que orientam a instituição, principalmente nos níveis tático e operacional.

Além disso, o Ministério Público brasileiro busca, cada vez mais, atuar de forma integrada, respeitando as especificidades regionais e a independência funcional. Nessa esteira, surgem outros mecanismos de estruturação de eixos estratégicos de atuação, como por exemplo o **PNAE - Plano Nacional de Atuação Estratégica do Ministério Público**. No biênio 2025-2026, os temas prioritários são: (i) promoção dos direitos da primeira infância e (ii) enfrentamento a organizações criminosas.

No âmbito do Ministério Público do Estado do Amazonas, a Corregedoria-Geral desenvolveu o ESTAR - Estudo Temático para Atuação Resolutiva. Essa metodologia possibilita aos membros um estudo aprofundado sobre temas estratégicos, com a finalidade de fomentar uma atuação resolutiva e eficaz, orientada por dados.



4. Ações Priorizadas

As ações priorizadas formam o núcleo do Plano de Atuação Setorial. Uma vez que tenham sido elencadas, seguindo as orientações dos itens 1, 2 e 3, elas precisam ser registradas no SisPAS, em prazo estabelecido pelo Comitê de Governança do Planejamento Estratégico. A consolidação dessas ações ocorre em 4 (quatro) eixos:

I - Planejamento - Ocorre no exercício prévio, a partir do aviso de prazo proferido pelo Comitê de Governança do Planejamento do Estratégico.

II - Acompanhamento - Nessa fase, que ocorre ao longo de todo o exercício, ocorre o acompanhamento das iniciativas priorizadas, com acompanhamento e registro das etapas.

III - Resultado - Ocorre ao final do exercício vigente, a partir do do chamamento elaborado pelo Comitê de Governança do Planejamento do Estratégico.

IV - Aprendizado - Ocorre ao mesmo tempo da apuração do resultado e funciona como uma reflexão da unidade sobre o planejamento, ações e resultados de um exercício. É uma etapa importante, uma vez que além de apurar os resultados da unidade é possível avaliar os erros e os acertos daquele exercício.



03

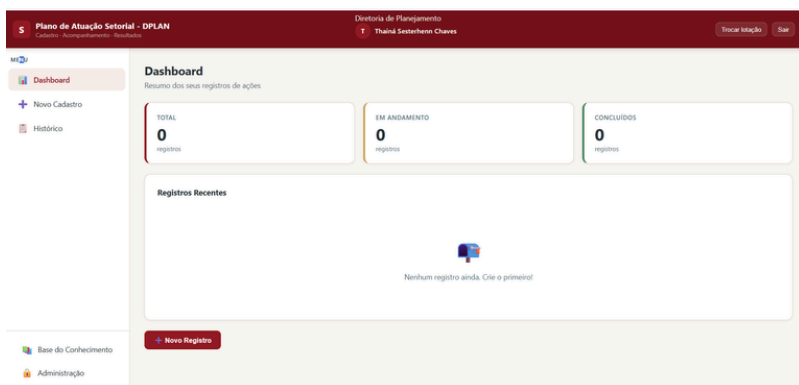
Como preencher

O SisPAS

O SisPAS é um sistema desenvolvido pela Corregedoria-Geral do MPAM em parceria com a Unidade de Gestão Estratégica - UGE/DPLAN. Trata-se de uma plataforma simples, orientada ao usuário, mas com potencial de trazer grandes ganhos institucionais, na medida em que será possível elaborar, acompanhar e avaliar resultados dos Planos de Atuação Setorial em um mesmo ambiente. A ferramenta otimiza os esforços da Unidade e do Comitê de Governança do Planejamento Estratégico, ao acompanhar as ações priorizadas da instituição.

Para acessar o SisPAS, o usuário utiliza o login e senha da plataforma MS365, e acessa a sua lotação. Uma vez logado, é possível visualizar o ambiente onde cada uma das iniciativas será cadastrada.

Na tela inicial do sistema, é possível visualizar no cabeçalho as informações da unidade e do exercício vigente.



Tela Inicial do SisPAS

O SisPAS

Na coluna esquerda estão as opções de ambientes disponíveis ao usuário.



MENU



Dashboard



Novo Cadastro



Histórico



Base do
Conhecimento



Administração

Na Seção Dashboard, é possível visualizar em formato de gráficos o andamento de todas as iniciativas cadastradas naquela unidade.

Já no ambiente Histórico, as iniciativas podem ser visualizadas em formato de lista. É nessa seção, também, que o usuário pode acessar cada iniciativa para atualizar as informações e acompanhar o andamento de cada uma delas.

Na Base do Conhecimento, usuário encontrará informações importantes para a elaboração de um plano de atuação.

O SisPAS

Novo Cadastro é o ambiente em que o usuário insere as informações de cada iniciativa priorizada.

É importante destacar que nessa ferramenta, diferente de como era feito anteriormente via SEI, não há o cadastro de um plano em si, mas sim de um conjunto de iniciativas que irá compor um plano.

Para ilustrar de forma didática, abaixo apresentamos uma imagem de um plano de atuação no formato do SEI.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÕES	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEL	INDICADOR	META
1.2 - Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	1. Utilizar ferramentas de inteligência no combate à criminalidade local	Solicitar Relatórios de Inteligência (RELINTs) aos órgãos especializados sobre as principais manchas criminais da comarca; Realizar reuniões periódicas com as Polícias Civil e Militar para alinhamento de informações; Analisar inquéritos em curso para identificar padrões e autores reincidentes	Anual	Promotor de Justiça com o auxílio da Assessoria Jurídica	Índice de relatórios de inteligência solicitados ou produzidos	100%
2.1 Aprimorar a efetividade da persecução civil e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	2. Converter Procedimentos Investigatórios Criminais (PICs) em denúncias	Priorizar a análise e o imputo de PICs e Inquéritos Policiais que aguardam manifestação final há mais de 180 dias; Expedir requisições para diligências faltantes e essenciais ao oferecimento da denúncia; Promover o arquivamento de investigações sem justa causa	Anual	Promotora de Justiça, com apoio da Assessoria Jurídica	Índice de PICs que se tornaram denúncias	70%
3.1 Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial.	3. Fiscalizar a implementação da Política Nacional do	Realizar inspeção na unidade prisional para verificar a oferta de trabalho e cursos	Semestral	Promotora de Justiça, com apoio da Assessoria	Índice de trabalhadores carcerários	100%

Na imagem abaixo, cada uma das linhas corresponde a uma iniciativa priorizada, ou seja, cada uma será um “Novo Cadastro” no SisPAS.

Dessa forma, o plano para determinado exercício é o conjunto das iniciativas cadastradas.

O SisPAS

OCULO DO REGISTRO 2026 Planejamento 2026 — Execução 2027

I Planejamento II Acompanhamento III Resultados IV Aprestado

As Seções I, II e IV serão liberadas no ano de execução (2027).

Seção I — Planejamento 2026

OBJETIVO ESTRATÉGICO *

Digite para pesquisar e selecione uma opção...

Digite para filtrar: É obrigatório escolher uma opção da lista.

PROGRAMA *

Digite para pesquisar e selecione uma opção...

Digite para filtrar: É obrigatório escolher uma opção da lista.

INICIATIVA PROPOSTA *

Digite para pesquisar e selecione uma opção...

Digite para filtrar: É obrigatório escolher uma opção da lista.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030 *

Digite para pesquisar e selecione uma opção...

Digite para filtrar: É obrigatório escolher uma opção da lista.

ETAPA	OBSERVAÇÃO

INDICADOR *

Ex: % de metas atingidas

META *

Ex: 80% até Dez/2025

Salvar Planejamento

Próximo ->

Ao clicar em **“Novo cadastro”**, o usuário é direcionado à tela de Planejamento.

Nesta seção, será definida a iniciativa priorizada, mas primeiro é feito o alinhamento estratégico. Ou seja, o usuário seleciona o objetivo estratégico sendo obrigatório que um dos Objetivos listados seja escolhido.

Em seguida, o usuário seleciona o programa. Nessa fase, vale destacar que nem todas as iniciativas priorizadas terão um programa correspondente. Nesse caso, o usuário seleciona a opção “Outros programas que não se enquadrem nas opções acima”.

O SisPAS

Selecionados esses dois itens, o usuário vai delimitar incluir a Iniciativa Estratégica” que consiste na atividade a ser priorizada.

O usuário pode escolher uma das iniciativas listadas ou especificar aquela que deseja priorizar. Para isso, basta selecionar “Outro” e escrever a iniciativa no campo aberto que se abrirá.

Como o Ministério Público do Estado do Amazonas em seu PEI 2026-2029 aderiu à Agenda 2030, o usuário precisa relacionar a iniciativa priorizada a uma das proposições da agenda, listadas no campo respectivo.

Em seguida, está a listagem das etapas do planejamento. Nessa fase, serão descritas as atividades definidas para o atingimento da iniciativa. No campo “observações”, podem ser descritas informações complementares, tais como prazos, responsáveis, local de realização entre outra.

Por fim, o usuário definirá o indicador e a meta relativos À INICIATIVA PRIORIZADA. Para maiores informações, consulte sempre o Guia Prático de Indicadores, ou consulte a equipe da DPLAN.



O SisPAS

INICIATIVA PROPOSTA *

1.5.1.2 - Fomentar a implementação de estruturas permanentes de controle interno e ouvidoria nos municípios, compostas por servidores efetivos.

Digite para filtrar. É obrigatório escolher uma opção da lista.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030 *

16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Digite para filtrar. É obrigatório escolher uma opção da lista.

ETAPAS DO PLANEJAMENTO

ETAPA	OBSERVAÇÃO
Mapeamento da estrutura de controle interno do Município X.	A ser realizada pela equipe da promotoria até Março de 20
Envio de ofício à prefeitura apresentando o diagnóstico e propondo reunião	Atividade proposta para evitar judicialização
Reunião com a equipe da prefeitura	Até abril de 2027
Acompanhamento do compromisso firmado	Conforme prazo deliberado em reunião

+ Adicionar Etapa

INDICADOR *

Índice de implementação da Controladoria do Município

META *

100%

Na imagem acima, apresentamos um modelo de preenchimento de uma iniciativa estratégica que poderia fazer parte de uma Promotoria de Justiça de município do interior, por exemplo.

Nesse modelo, foi selecionada uma iniciativa dentre as existentes, e em seguida foram descritas as etapas necessárias para a realização da iniciativa proposta.

Agora, observe a tela seguinte, da Seção II - Acompanhamento.

CICLO DO REGISTRO 2025 Planejamento 2025 - Execução 2026

I Planejamento II Acompanhamento III Resultado IV Apreciação

Seção II — Acompanhamento 2025

REGISTRO DE ACOMPANHAMENTO

ETAPA	DESCRIÇÃO
Mapeamento da estrutura de controle interno do Município X.	Descrição
Envio de ofício à prefeitura apresentando o diagnóstico e propondo reunião	Descrição
Reunião com a equipe da prefeitura	Descrição
Acompanhamento do compromisso firmado	Descrição

— Voltar Salvar Acompanhamento Próximo —

O SisPAS

É possível verificar na imagem anterior que automaticamente as informações sobre as “etapas do planejamento” foram automaticamente transferidas para a área de acompanhamento, a fim de que o usuário consiga registrar as informações ao longo do caminho, como no exemplo abaixo:

Seção II – Acompanhamento 2026

REGISTRO DE ACOMPANHAMENTO

ETAPA	DESCRIÇÃO
Mapeamento da estrutura de controle interno do Município X.	O município possui a controladoria criada em lei, mas não está em atividade.
Envio de ofício à prefeitura apresentando o diagnóstico e propondo reunião	Envio no dia 13/04/2027 - Confirmação de recebimento em 14/04/2027.
Reunião com a equipe da prefeitura	Na reunião, a prefeitura se comprometeu a colocar a controladoria em funcionamento até
Acompanhamento do compromisso firmado	Em 10/10/2027 foram providos 3 cargos na controladoria

[← Voltar](#) [+ Salvar Acompanhamento](#) [Próximo →](#)

Neste exemplo, o usuário usa o sistema para registrar os avanços obtidos em cada uma das etapas relacionadas àquela iniciativa.

Caso haja necessidade de incluir uma etapa que ainda não havia sido mapeada na fase de planejamento, o usuário pode clicar no botão abaixo:

[+ Adicionar Etapa do Acompanhamento](#)

O SisPAS

A Seção III - Resultados é preenchida ao final do exercício, mediante solicitação do Comitê de Governança do Planejamento Estratégico - CGPE.

A imagem mostra a interface do SisPAS, especificamente a seção III - Resultados. No topo, há uma barra de navegação com quatro abas: I Planejamento, II Acompanhamento, III Resultados (destacada em vermelho) e IV Aprendizado. Abaixo, o formulário da seção III - Resultados contém os seguintes campos:

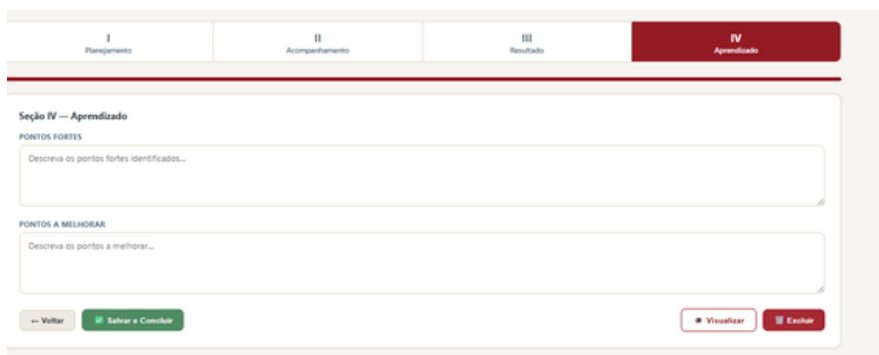
- INDICADOR:** Um campo de texto com o valor "Índice de implementação da Controladoria do Município".
- META:** Um campo de texto com o valor "100%".
- RESULTADO OBTIDO:** Um campo de texto com o valor "Descreva o resultado obtido...".
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:** Um campo de texto com o valor "Observações adicionais...".

Na base do formulário, há três botões: "Voltar" (com uma seta para trás), "Salvar Resultado" (em vermelho) e "Próximo" (com uma seta para frente).

O indicador e a respectiva meta estabelecidos na Seção I - Planejamento são automaticamente transferidos para a Seção III, onde o usuário preencherá o resultado efetivamente alcançado, e incluirá informações adicionais no campo "Demonstração do Resultado".

O SisPAS

Por fim, a Seção IV - Aprendizado é dedicada a uma reflexão sobre aquela iniciativa naquele exercício, onde serão destacados os avanços e os desafios enfrentados ao longo da execução de cada uma das ações prioritizadas.



The screenshot displays the SisPAS web application interface. At the top, there is a navigation bar with four tabs: 'I Planejamento', 'II Acompanhamento', 'III Resultado', and 'IV Aprendizado'. The 'IV Aprendizado' tab is currently selected and highlighted in red. Below the navigation bar, the main content area is titled 'Seção IV --- Aprendizado'. It contains two text input fields: 'PONTOS FORTES' with the placeholder text 'Descreva os pontos fortes identificados...' and 'PONTOS A MELHORAR' with the placeholder text 'Descreva os pontos a melhorar...'. At the bottom of the form, there are three buttons: 'Voltar' (grey), 'Salvar e Continuar' (green), and a red button with a dropdown arrow and the text 'Visualizar' and 'Excluir'.

Com a disponibilização do SisPAS a expectativa da equipe de Planejamento do Ministério Público do Estado do Amazonas é proporcionar uma ferramenta de governança que entregue valor ao membro e ao servidor do MPAM. Espera-se que com a padronização e sistematização dos registros, os integrantes da instituição possam utilizar o planejamento estratégico de forma mais aplicada às suas atividades.

Dicas

A importância do diagnóstico

O diagnóstico bem elaborado auxilia na escolha das demandas eficazes. Além dos dados fornecidos na Base do Conhecimento, busque outras bases de dados (IPEA, IBGE, DATASUS etc) para o enriquecimento da análise.

Menos é mais

Nem toda atividade da unidade precisa ser contemplada no Plano de Atuação Setorial. Privilegie aquelas iniciativas mais estratégicas, do ponto de vista setorial, e foque no monitoramento delas. Não há um número exato de iniciativas que precisam ser contempladas, mas nessa fase de implementação do novo plano, sugerimos o cadastro de cerca de 5 iniciativas.

Valorize o processo de aprendizagem

Utilize o SisPAS como um mecanismo de aprendizagem organizacional. Ao fim do exercício, avalie o que foi realizado para refletir sobre as iniciativas priorizadas para o ano seguinte.

Registre, registre, registre!

Uma das novidades deste novo modelo é a disponibilização de campos para o acompanhamento das etapas. Dessa forma, a unidade pode registrar no sistema atualizações sobre o andamento das atividades, para maior controle e fomento da gestão do conhecimento.

Bibliografia

Guia de Governança para líderes dos Ministérios
Públicos -

[https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/
CPE/FNG/2024/Encontro_CPGA/CPGE/GOVERNAN%
C3%87A_PARA_L%C3%84DERES_DOS_MINIST%C3%
89RIOS_P%C3%94BLICOS_3.pdf](https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/CPE/FNG/2024/Encontro_CPGA/CPGE/GOVERNAN%C3%87A_PARA_L%C3%84DERES_DOS_MINIST%C3%89RIOS_P%C3%94BLICOS_3.pdf)

